

EFEITO MACHO-FÊMEA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito macho-fêmea* é o agente gerador e mantenedor da vida no planeta Terra (Biologia, Zoologia, Botânica), tanto da maioria das espécies vivas quanto do embasamento dos modos de viver (Intrafisicologia, Etologia, Sociologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *macho* deriva também do idioma Latim, *masclus* ou *masculus*, “ser do sexo masculino”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *fêmea* procede igualmente do idioma Latim, *femina*, “fêmea”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Efeito do casal. 2. Assimetria das coisas. 3. Ambiguidade das realidades.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito macho-fêmea*, *miniefeito macho-fêmea* e *maxiefeito macho-fêmea* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Macho. 2. Fêmea. 3. Objetos.

Estrangeirismologia: o *antagonismo yin / yang*; o *antagonismo input / output*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da sexualidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Efeito: causa posterior*.

II. Fatuística

Pensenologia: a subumanidade sexual permeando o holopense terrestre; a holopense-nosfera.

Fatologia: a procriação do gênero humano; o par; a parilha; o casal; a transitoriedade do corpo humano (ginossoma, androssoma); a condição ininterrupta da respiração e dos batimentos cardíacos; o detonador da vida na Terra; os encaixes das coisas na dimensão humana; a incerteza das imperfeições; o imprevisível das surpresas; as crises de crescimento; a intrafiscalidade; a Imperfecciolândia; a Deficienciolândia; o estigma do sexo na vida intrafísica; a consciência não tem sexo; as limitações da matéria; a matéria sobre a consciência; a consciência sobre a matéria; a Tecnologia baseada no sexo; a debilidade da Materiolgia; a grandeza da Conscienciologia; o otimismo gerado pelo autodiscernimento; a autossegurança nascida da inteligência evolutiva (IE); a intercompreensão.

Parafatologia: o íncubo; o súcubo; o acoplamento energético.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*.

Efeitologia: o *efeito macho-fêmea*; o fato das realidades intrafísicas derivarem do *efeito macho-fêmea*; o *efeito halo* do *efeito macho-fêmea*.

Enumerologia: o *efeito macho-fêmea*; o *encaixe macho-fêmea*; a *relação macho-fêmea*; a *bissociação mulher-homem*; a *interação androssexo-ginosssexo*; a *junta macho-fêmea*; a *junta lingueta-ranhura*.

Binomiologia: o *binômio energia-matéria*; o *binômio consciência-matéria*; o *binômio mente-crânio*.

Trinomiologia: o *trinômio fecha-abre-liga*.

Polinomiologia: o *polinômio fechadura-dobradiça-tomada-ferrolho* encontrado por toda parte.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / reação*; o *antagonismo acre / doce*; o *antagonismo fluxo / refluxo*; o *antagonismo reta / curva*; o *antagonismo homem sexual / homem consciencial*; o *antagonismo mulher sexual / mulher consciencial*.

Politicologia: a androcracia; a ginococracia.

Filiologia: a cognicofilia; a biofilia; a materiofilia; a somatofilia.

Fobiologia: a sexofobia; a sociofobia.

Maniologia: a sexomania; o sexolismo.

Mitologia: os *mitos sexuais*.

Holotecologia: a sexoteca; a sincronoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Efeitologia; a Sexologia; a Somatologia; a Sexossomatologia; a Evoluciologia; a Duplologia; a Tenepessologia; a Interaciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; o casal íntimo; a dupla evolutiva; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sexólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sexóloga.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens humanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifeito macho-fêmea* = o brinco no lóbulo da orelha humana (*efeitinho*); *maxifeito macho-fêmea* = a geração do ser humano (*feitarrão*), homem e mulher.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 45 *coniunctios* da realidade proxêmica humana, notadamente das casas modernas, gerados a partir do *efeito macho-fêmea* – complementaridade saliência / reentrância – praticamente onipresente:

01. **Agulha / linha; agulha / músculo; agulha / sulco** (toca disco).
02. **Alça / ferrolho.**

03. **Anel / dedo.**
04. **Botão / casa do vestuário.**
05. **Botão de pressão / pino.**
06. **Bota / perna.**
07. **Broca / dente.**
08. **Broche / blusa.**
09. **Cabeça / chapéu.**
10. **Cabide / roupa.**
11. **Cabo / canaleta.**
12. **Caixilho / janela.**
13. **Caneta / tampa.**
14. **Cartão / telefone.**
15. **Chapa / rebite.**
16. **Colchete / tecido.**
17. **Cravo / ferradura.**
18. **Dedo / dedal.**
19. **Dobradiça / eixo.**
20. **Engrenagem / roda dentada.**
21. **Estaca / solo.**
22. **Fechadura / chave.**
23. **Fio / eletroduto.**
24. **Garrafa / funil.**
25. **Gaveta / cômoda.**
26. **Lâmpada / bocal.**
27. **Mão / luva.**
28. **Moeda / slot machine.**
29. **Molde / massa.**
30. **Papel / grampo.**
31. **Parafuso / bucha na parede.**
32. **Pênis / camisinha.**
33. **Pé / meia; pé / sapato.**
34. **Pistão / cilindro.**
35. **Prego / madeira.**
36. **Raiz / terra.**
37. **Rolha / gargalho.**
38. **Sonda / solo.**
39. **Tacha / cortiça.**
40. **Tênis / cadarço.**
41. **Tomada / plugue.**
42. **Torneira / conector.**
43. **Torradeira / pão.**
44. **Útero / diu.**
45. **Zíper / dentes do fecho**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito macho-fêmea*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
2. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
3. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.

4. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
5. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Parceiro ideal:** Duplogia; Homeostático.
7. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

TODA CONSCIÊNCIA RENDE HOMENAGENS À GANGA BRUTA DA MATÉRIA. NENHUMA CONSCIÊNCIA, NEM MESMO O SERENÃO, ESCAPA DO EFEITO MACHO-FÊMEA QUANDO RENASCE NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você já ponderou as consequências da imposição grosseira do *efeito macho-fêmea* governando a vida humana? Já buscou situar a si próprio além desse nível rudimentar da existência intrafísica temporária?